

CLÍNICA MÉDICA

Comando da Aeronáutica

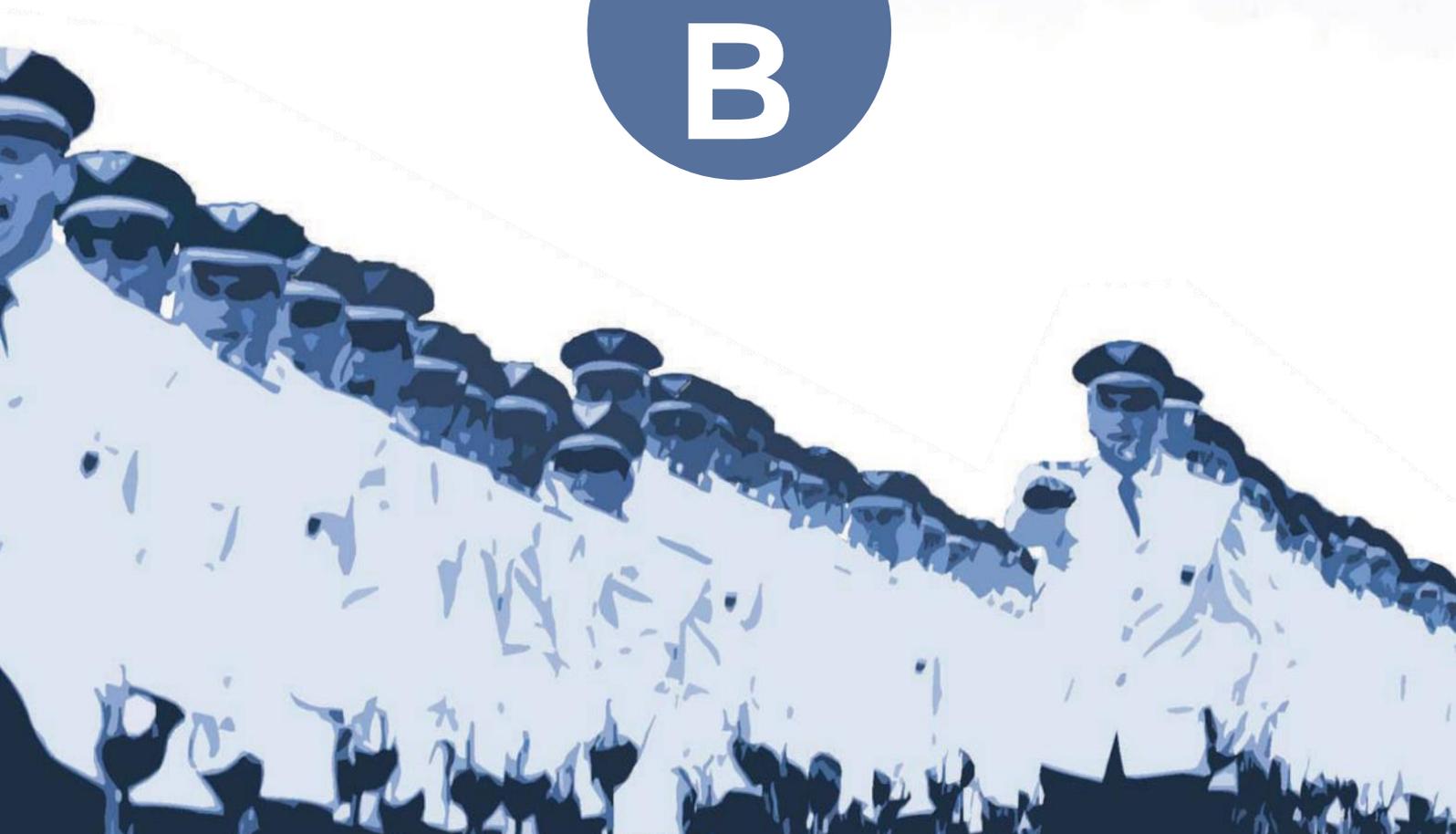


EXAME DE ADMISSÃO

**CURSO DE ADAPTAÇÃO DE MÉDICOS DA AERONÁUTICA DO
ANO 2023**

Versão

B



PÁGINA EM BRANCO

As questões de 01 a 09 referem-se ao texto I.

TEXTO I

**MILITARES DO GRUPO ESPECIAL DE INSPEÇÃO EM VOO (GEIV) GARANTEM SEGURANÇA DO TRÁFEGO
AÉREO BRASILEIRO**

1§Para garantir a segurança do tráfego aéreo brasileiro, uma equipe de militares do Grupo Especial de Inspeção em Voo (GEIV), da Força Aérea Brasileira (FAB), realiza uma espécie de fiscalização no ar, é a missão de Inspeção em Voo. As atividades acontecem por meio de aeronaves-laboratório, que, junto com radares, sistemas de aproximação, rádios, equipamentos de auxílio à navegação e luzes de orientação, proporcionam a circulação segura das aeronaves. Subordinado ao Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA), o GEIV é responsável por testar, aferir e avaliar os chamados Auxílios e os Procedimentos de Navegação Aérea e integra o Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (SISCEAB). O Grupo participa da homologação e verificação periódica de aproximadamente 2.268 auxílios e procedimentos, realiza inspeções em todo o território nacional e, eventualmente, em outros países da América do Sul, de voo nas fases de decolagem, rota e pouso, principalmente em condições adversas de meteorologia.

2§Em dezembro de 2021, o GEIV recebeu a terceira aeronave IU-93M, proveniente do Projeto de Modernização. A plataforma da aeronave-laboratório foi atualizada com o Sistema de Display Integrado Pro Line 21, um aviãoico da Rockwell Collins que facilita o voo e aumenta a consciência situacional. O sistema faz com que as informações vitais sejam facilmente acessíveis e compreensíveis, contribuindo para o dinamismo das missões de Inspeção em Voo. Ao longo do segundo semestre de 2021, o GEIV realizou a campanha de Avaliação Operacional (AVOP) do Projeto I-X (IU-50 Legacy 500), contribuindo com relevante passo na sedimentação da implantação do projeto na FAB. “Ambos os passos, tanto a AVOP do IU-50 como o recebimento do IU-93M, colocam o GEIV na direção do futuro, tornando o Grupo capaz de inspecionar todos os tipos de auxílios e procedimentos à navegação aérea, contribuindo com a evolução do SISCEAB, conforme prevê o programa SIRIUS BRASIL”, explica o Comandante do GEIV, Tenente-Coronel Aviador Bruno Michel Marcondes Alves.

http://www.portal.intraer/portalintraer/cabine/publicacoes/notaer_fevereiro_2022.pdf (adaptado)

01) Quanto à estrutura textual, avalie as afirmações e marque, em seguida, a opção correta.

- I. O uso de linguagem denotativa é predominante na composição do texto.
- II. O texto apresenta marcas típicas das tipologias narrativa, descritiva e injuntiva.
- III. O texto traz, no último parágrafo, uma citação de autoridade para validar um posicionamento.
- IV. As expressões “Em dezembro de 2021” e “Ao longo do segundo semestre de 2021” funcionam como mecanismos de sequenciação textual.

Estão corretas as afirmativas

- a) I e II apenas.
- b) I, III e IV apenas.
- c) III e IV apenas.
- d) I, II, III e IV.

02) Considere a substituição dos termos sublinhados pelos termos femininos indicados entre parênteses. Assinale a opção em que a troca dos termos tornará obrigatório o uso da crase.

- a) Subordinado ao Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA) o GEIV é responsável (Seção de Controle)
- b) A plataforma da aeronave-laboratório foi atualizada com o Sistema de Display Integrado Pro Line 21... (ferramenta tecnológica de ponta)
- c) Ambos os passos, tanto a AVOP do IU-50 como o recebimento do IU-93M, colocam o GEIV na direção do futuro... (ações)
- d) ...contribuindo para o dinamismo das missões de Inspeção em Voo. (dinamicidade)

03) Considere o seguinte fragmento do texto:

“O Grupo participa da homologação e verificação periódica de aproximadamente 2.268 auxílios e procedimentos, realiza inspeções em todo o território nacional e, eventualmente, em outros países da América do Sul, de voo nas fases de decolagem, rota e pouso, principalmente em condições adversas de meteorologia.”

Assinale a opção em que a reordenação sintática ocasiona alteração de sentido em relação ao trecho original.

- a) O Grupo realiza, eventualmente, inspeções de voo nas fases de decolagem, rota e pouso, em todo o território nacional e em outros países da América do Sul, principalmente em condições adversas de meteorologia, além de participar da homologação e verificação periódica de aproximadamente 2.268 auxílios e procedimentos.
- b) O Grupo, além de participar da homologação e verificação periódica de aproximadamente 2.268 auxílios e procedimentos, realiza inspeções de voo nas fases de decolagem, rota e pouso em todo o território nacional e, eventualmente, em outros países da América do Sul, principalmente em condições adversas de meteorologia.
- c) O Grupo participa da homologação e verificação periódica de aproximadamente 2.268 auxílios e procedimentos como também realiza, principalmente em condições adversas de meteorologia, inspeções em todo o território nacional e, eventualmente, em outros países da América do Sul, de voo nas fases de decolagem, rota e pouso.
- d) O Grupo realiza, principalmente em condições adversas de meteorologia, inspeções de voo nas fases de decolagem, rota e pouso, em todo o território nacional e, eventualmente, em outros países da América do Sul, bem como participa da homologação e verificação periódica de aproximadamente 2.268 auxílios e procedimentos.

04) A acentuação das palavras sublinhadas justifica-se pela mesma regra gramatical, **exceto** em:

- a) “Para garantir a segurança do tráfego aéreo brasileiro...”
- b) “As atividades acontecem por meio de aeronaves-laboratório...”
- c) “...e, eventualmente, em outros países da América do Sul...”
- d) “O sistema faz com que as informações vitais sejam facilmente acessíveis...”

05) Assinale a opção que apresenta afirmativa **incorreta** quanto ao seguinte trecho do texto:

“As atividades acontecem por meio de aeronaves-laboratório, que, junto com radares, sistemas de aproximação, rádios, equipamentos de auxílio à navegação e luzes de orientação, proporcionam a circulação segura das aeronaves.”

- a) A palavra “que” retoma o referente “aeronaves-laboratório”.
- b) Quanto à organização sintática do período, observa-se a presença de inversão.
- c) As formas verbais “acontecem” e “proporcionam” concordam, na frase, com o sujeito “as atividades”.
- d) O uso de vírgulas no trecho pode ser explicado, entre outras razões, pela presença de uma enumeração.

06) Marque a opção em que o substantivo segue a mesma regra de formação do plural de “aeronaves-laboratório”.

- a) Sempre-viva.
- b) Segunda-feira.
- c) Curto-circuito.
- d) Pombo-correio.

07) Considere o seguinte trecho retirado do texto:

“Ambos os passos, tanto a AVOP do IU-50 como o recebimento do IU-93M, colocam o GEIV na direção do futuro, tornando o Grupo capaz de inspecionar todos os tipos de auxílios e procedimentos à navegação aérea...”

É correto afirmar que:

- a) “o GEIV” classifica-se como complemento verbal.
- b) “capaz” exerce função de predicativo do sujeito.
- c) “do futuro” desempenha função de adjunto adverbial de tempo.
- d) “ambos os passos” e “GEIV” exercem a mesma função sintática.

08) Assinale a opção em que o trecho retirado do texto apresenta sujeito posposto ao verbo.

- a) “Em dezembro de 2021, o GEIV recebeu a terceira aeronave IU-93M, proveniente do Projeto de Modernização...”
- b) “Ambos os passos, tanto a AVOP do IU-50 como o recebimento do IU-93M, colocam o GEIV na direção do futuro...”
- c) “...contribuindo com a evolução do SISCEAB, conforme prevê o programa SIRIUS BRASIL”, explica o Comandante do GEIV...”
- d) “...uma equipe de militares do Grupo Especial de Inspeção em Voo (GEIV), da Força Aérea Brasileira (FAB), realiza uma espécie de fiscalização no ar...”

09) Em “condições adversas de meteorologia”, a palavra grifada

- a) tem significado equivalente à “desfavorável”.
- b) exerce regência nominal em relação à “meteorologia”.
- c) funciona como determinante da palavra “meteorologia”.
- d) pode ser substituída por “avessas”, sem alteração do sentido da frase.

As questões de 10 a 19 referem-se ao texto II.

TEXTO II

A complicada arte de ver

1§Ela entrou, deitou-se no divã e disse: “Acho que estou ficando louca”. Eu fiquei em silêncio aguardando que ela me revelasse os sinais da sua loucura. “Um dos meus prazeres é cozinhar. Vou para a cozinha, corto as cebolas, os tomates, os pimentões – é uma alegria.

2§Entretanto, faz uns dias, eu fui para a cozinha para fazer aquilo que já fizera centenas de vezes: cortar cebolas. Ato banal sem surpresas. Mas, cortada a cebola, eu olhei para ela e tive um susto. Percebi que nunca havia visto uma cebola. Aqueles anéis perfeitamente ajustados, a luz se refletindo neles: tive a impressão de estar vendo a rosácea de um vitral de catedral gótica.

3§De repente, a cebola, de objeto a ser comido, se transformou em obra de arte para ser vista! E o pior é que o mesmo aconteceu quando cortei os tomates, os pimentões... agora, tudo o que vejo me causa espanto.” Ela se calou, esperando o meu diagnóstico. Eu me levantei, fui à estante de livros e de lá retirei as “Odes Elementales”, de Pablo Neruda. Procurei a “Ode à Cebola” e lhe disse: “Essa perturbação ocular que a acometeu é comum entre os poetas. Veja o que Neruda disse de uma cebola igual àquela que lhe causou assombro: ‘Rosa de água com escamas de cristal’. Não, você não está louca. Você ganhou olhos de poeta...Os poetas ensinam a ver”.

4§Ver é muito complicado. Isso é estranho porque os olhos, de todos os órgãos dos sentidos, são os de mais fácil compreensão científica. A sua física é idêntica à física óptica de uma máquina fotográfica: o objeto do lado de fora aparece refletido do lado de dentro. Mas existe algo na visão que não pertence à física. William Blake sabia disso e afirmou: “A árvore que o sábio vê não é a mesma árvore que o tolo vê”. Sei disso por experiência própria. Quando vejo os ipês floridos, sinto-me como Moisés diante da sarça ardente: ali está uma epifania do sagrado. Mas uma mulher que vivia perto da minha casa decretou a morte de um ipê que florescia à frente de sua casa porque ele sujava o chão, dava muito trabalho para a sua vassoura. Seus olhos não viam a beleza. Só viam o lixo. Adélia Prado disse: “Deus de vez em quando me tira a poesia. Olho para uma pedra e vejo uma pedra”.

5§Drummond viu uma pedra e não viu uma pedra. A pedra que ele viu virou poema. Há muitas pessoas de visão perfeita que nada veem.

6§“Não é bastante não ser cego para ver as árvores e as flores. Não basta abrir a janela para ver os campos e os rios”, escreveu Alberto Caeiro, heterônimo de Fernando Pessoa. O ato de ver não é coisa natural. Precisa ser aprendido.

7§Nietzsche sabia disso e afirmou que a primeira tarefa da educação é ensinar a ver. O zen-budismo concorda, e toda a sua espiritualidade é uma busca da experiência chamada “satori”, a abertura do “terceiro olho”. Não sei se Cummings se inspirava no zen-budismo, mas o fato é que escreveu: “Agora os ouvidos dos meus ouvidos acordaram e agora os olhos dos meus olhos se abriram”.

8§Há um poema no Novo Testamento que relata a caminhada de dois discípulos na companhia de Jesus ressuscitado. Mas eles não o reconheciam. Reconheceram-no subitamente: ao partir do pão, “seus olhos se abriram”.

9§Vinicius de Moraes adota o mesmo mote em “Operário em Construção”: “De forma que, certo dia, à mesa ao cortar o pão, o operário foi tomado de uma súbita emoção, ao constatar assombrado que tudo naquela mesa – garrafa, prato, facão – era ele quem fazia. Ele, um humilde operário, um operário em construção”.

10§A diferença se encontra no lugar onde os olhos são guardados. (...) Os olhos que moram na caixa de ferramentas são os olhos dos adultos. Os olhos que moram na caixa dos brinquedos, das crianças. Para ter olhos brincalhões, é preciso ter as crianças por nossas mestras.

Texto Adaptado (originalmente publicado no caderno “Sinapse” - “Folha de S. Paulo”, em 26/10/2004).
Rubem Alves

10) Segundo o texto, a arte de ver é complicada porque

- a) requer discernimento entre sabedoria e tolice.
- b) exige que aprendamos a ver como as crianças.
- c) é uma habilidade artística daqueles que desejam desenvolvê-la.
- d) envolve extrapolar a compreensão científica relacionada ao aspecto físico do olhar.

11) Assinale a opção em que a substituição do termo sublinhado por um pronome pessoal oblíquo está de acordo com a norma culta.

- a) Drummond viu uma pedra e não viu uma pedra. / Drummond viu uma pedra e não a viu.
- b) Não basta abrir a janela para ver os campos e os rios... / Não basta abrir-lhe para ver os campos e os rios.
- c) Não é bastante não ser cego para ver as árvores e as flores. / Não é bastante não ser cego para vê-los.
- d) Seus olhos não viam a beleza. / Seus olhos não viam-lhe.

Considere o fragmento abaixo (extraído do 4º parágrafo) para responder às questões 12 e 13.

“Ver é muito complicado. Isso é estranho porque os olhos, de todos os órgãos dos sentidos, são os de mais fácil compreensão científica. A sua física é idêntica à física óptica de uma máquina fotográfica: o objeto do lado de fora aparece refletido do lado de dentro. Mas existe algo na visão que não pertence à física. William Blake sabia disso e afirmou: “A árvore que o sábio vê não é a mesma árvore que o tolo vê”.

12) Analise as assertivas a seguir:

- I. Ocorre, entre as ideias apresentadas nos dois períodos iniciais do trecho, uma relação de contraste associada ao ato de ver.
- II. A referência intertextual apresentada no trecho indica que “ver” está associado ao campo da subjetividade.
- III. O terceiro período recorre a uma relação de comparação para endossar um posicionamento apresentado.
- IV. O fragmento “Mas existe algo na visão que não pertence à física” é compreendido como uma oposição à ideia de que “ver é muito complicado”.

Estão corretas **apenas** as afirmativas

- a) I e II.
- b) III e IV.
- c) I, II e III.
- d) I, III e IV.

13) Qual tipo textual predomina neste trecho do texto?

- a) Narrativo.
- b) Injuntivo.
- c) Dissertativo.
- d) Descritivo.

14) Assinale a opção em que o fragmento do texto contém sentido conotativo.

- a) “Mas, cortada a cebola, eu olhei para ela e tive um susto.”
- b) “Os olhos que moram na caixa de ferramentas são os olhos dos adultos.”
- c) “Ela entrou, deitou-se no divã e disse: ‘Acho que estou ficando louca’.”
- d) “Vou para a cozinha, corto as cebolas, os tomates, os pimentões – é uma alegria.”

15) Leia o fragmento do texto abaixo:

“Adélia Prado disse: “Deus de vez em quando me tira a poesia. Olho para uma pedra e vejo uma pedra”.” (4º parágrafo)

É correto afirmar que

- a) o uso de aspas destacando o fragmento de Adélia Prado é facultativo no texto.
- b) a expressão “de vez em quando” poderia estar isolada entre vírgulas, de acordo com a norma culta.
- c) o pronome oblíquo “me” foi empregado em posição enclítica.
- d) a conjunção “e” marca relação de alternância entre as orações.

16) No texto, a palavra “epifania” (4º parágrafo) significa:

- a) Manifestação.
- b) Celebração.
- c) Admiração.
- d) Invenção.

17) Assinale a opção em que o termo sublinhado **não** funciona como um mecanismo de retomada coesiva no texto.

- a) “Agora, tudo o que vejo me causa espanto.” (3º§)
- b) “Eu fiquei em silêncio aguardando que ela me revelasse os sinais da sua loucura.” (1º§)
- c) “Entretanto, faz uns dias, eu fui para a cozinha fazer aquilo que já fizera centenas de vezes...” (2º§)
- d) “Essa perturbação ocular que a acometeu é comum entre os poetas.” (3º§)

18) De acordo com a norma culta, assinale a opção que apresenta justificativa correta para a estrutura analisada.

- a) Ao se substituir “haver” por “existir” em “Há muitas pessoas de visão perfeita...”, o verbo “existir” deverá ser usado na 3ª pessoa do singular.
- b) Em “Eu fiquei em silêncio aguardando que ela me revelasse...”, a colocação do pronome “me” é facultativa, possibilitando o uso de próclise ou de ênclise.
- c) Em “Essa perturbação ocular que a acometeu é comum entre os poetas”, o pronome “a” pode ser substituído pela forma correspondente de 3ª pessoa “lhe”.
- d) No trecho “A sua física é idêntica à física óptica de uma máquina fotográfica...”, o uso do acento grave é obrigatório, já que ocorre a fusão de uma preposição com um artigo.

19) No texto, há ocorrências de aspas indicando citação textual, **exceto** em:

- a) “A árvore que o sábio vê não é a mesma árvore que o tolo vê”. (4º§)
- b) Ela entrou, deitou-se no divã e disse: “Acho que estou ficando louca”. (1º§)
- c) “Deus de vez em quando me tira a poesia. Olho para uma pedra e vejo uma pedra”. (4º§)
- d) “Agora os ouvidos dos meus ouvidos acordaram e agora os olhos dos meus olhos se abriram”. (7º§)

As questões de 20 a 27 referem-se aos textos III e IV.

TEXTO III

O que é essencial para você?

Escritora fala sobre minimalismo como estilo de vida

Para a jornalista Ana Holanda, viver com o mínimo não significa apenas ter menos coisas, mas viver em equilíbrio e somente com o essencial

Em tempos em que as propagandas dizem o que precisamos, vitrines seduzem e influenciadores digitais impressionam com seus corpos esbeltos e padrões de vida quase que inalcançáveis, difícil mesmo é saber o que é essencial para nossas necessidades.

Na contramão, algumas pessoas decidem viver diferente e adotam o mínimo como estilo de vida. Mas o minimalismo não significa apenas ter menos coisas, mas, sim, viver em equilíbrio e somente com o essencial.

“Minimalismo é a busca da essência das coisas. É você encontrar o que é essencial e o que faz sentido pra você todos os dias. É o que a gente carrega dentro da gente. Tem a ver com esse sentido maior que damos para o que a gente faz, para os nossos passos todo dia”, explica a jornalista Ana Holanda, que nos últimos anos tem adotado essa simplicidade na sua rotina.

Quando começou a sua busca pela simplicidade e pelo essencial das coisas da vida?

Sempre fui grande observadora do mundo. O fato de não ter sido uma aluna brilhante na escola foi algo bom porque quando a gente não é brilhante, não se esperam grandes coisas da gente. Ter me esforçado para ser boa aluna me deu a liberdade para seguir pelo mundo sem ter um caminho de ‘sucesso’ ditado pelo outro. Me deu também a liberdade para observar o mundo e para perceber as coisas... Sentir cheiro, sabe? Muitas vezes a gente não tem noção do quanto isso é importante para despertar ideais, criatividade.

Minimalismo é desapegar de bens materiais?

Está muito conectado com buscar essa essência das coisas. Minimalismo não é só ‘ter menos’ ou ‘viver com menos’. É encontrar o que faz sentido para você todos os dias. É o que a gente carrega dentro da gente. Tem a ver com esse sentido maior que damos pro que a gente faz, pros nossos passos todo dia. Só que muitas vezes a gente não enxerga o minimalismo. Enxergar o todo dentro do pequeno é perceber toda história que aquilo me conta. É esse olhar que a gente tem que despertar.

Como saber o que é realmente necessário num mundo em que tudo gira em torno do consumismo?

Isso, a escrita me ensinou. Para mim, é muito claro que a gente nunca produziu tanto conteúdo - e tanto lixo. Porque construímos narrativas que não conversam com o outro. Sempre pergunto para meus alunos: você vai colocar tempo e energia para algo que não marca as pessoas? Escrita é relação. Mas o que você aprendeu? Que escrita é técnica. A gente só consegue fazer um texto intenso quando existe essa ponte com o outro. As propagandas te dizem que você só

vai ser feliz se fizer desse jeito, os influenciadores digitais e a mídia também estão dizendo que você precisa ter algo para ser feliz. Mas você tem que ir pelo caminho que faz sentido para você. É como nadar contra a maré.
(...)

A revista Vida Simples traz discussões muito contemporâneas - como essa do minimalismo. Como você trabalha a linha editorial?

A Vida Simples tem uma produção de conteúdo muito focada no autodesenvolvimento. Propomos uma conversa próxima com o leitor através de assuntos essenciais na vida de qualquer um - ansiedade, angústia, amor, felicidade, gratidão, propósito, tolerância, etc. E a gente busca maneiras diversas de abordá-los. Trabalhamos com três pilares: ser, conviver e transformar. Se você pegar uma revista de cinco anos atrás, ela ainda faz sentido hoje. Isso é muito legal! Estou aqui há nove anos e a busca do que é a essência das coisas também está muito presente nela. Essa função me realiza muito, principalmente porque sei o quanto a publicação transforma a vida das pessoas.

A revista também traz o conceito minimalista nas capas. Como isso é pensado?

Existem muitas conversas sobre como a gente vai traduzir esse conceito a partir do texto. Se a gente está falando de leveza, por exemplo, não dá para trazer algo duro. A gente pensa muito em como traduzir a ideia em um objeto ou cena. Falando da arte da Vida Simples, acreditamos que tudo conta uma história...

Fonte: <https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/o-que-e-essencial-para-voce-escritora-fala-sobre-minimalismo-como-estilo-de-vida/> (adaptado)

TEXTO IV



Fonte: Revista Vida Simples. Editora Abril; ed. 133/ jul 2013.

20) Considere o seguinte enunciado adaptado do texto:

“Se você pegar uma revista de cinco anos atrás, ela ainda fará sentido hoje.”

Assinale a opção em que a proposta de reescrita mantém a mesma relação de sentido entre as orações apresentadas no fragmento acima.

- a) Conquanto você pegue uma revista de cinco anos atrás, ela ainda fará sentido hoje.
- b) Caso você pegue uma revista de cinco anos atrás, ela ainda fará sentido hoje.
- c) Embora você pegue uma revista de cinco anos atrás, ela ainda fará sentido hoje.
- d) Mesmo que você pegue uma revista de cinco anos atrás, ela ainda fará sentido hoje.

21) Analise o fragmento a seguir:

“Em tempos em que as propagandas dizem o que precisamos, vitrines seduzem e influenciadores digitais impressionam com seus corpos esbeltos e padrões de vida quase que inalcançáveis, difícil mesmo é saber o que é essencial para nossas necessidades.”

A partir da leitura do trecho, é correto afirmar que

- a) devemos buscar o ideal de perfeição como essência de nossas vidas.
- b) sabemos discernir entre o que é necessário e o que é essencial para nossas vidas.
- c) devemos considerar a interferência do outro sobre nós nas decisões que tomarmos.
- d) somos alvo de um jogo de sedução midiático que busca interferir em nossas decisões.

22) Observe o imperativo dos verbos no subtítulo da matéria de destaque da capa da revista “vida simples” (texto IV):

“Aprenda a lidar com as dificuldades do dia a dia, por mais azedas que sejam, e conquiste equilíbrio e tranquilidade para a sua vida.”

De acordo com a norma culta, a forma correta para a conjugação dos verbos “aprender” e “conquistar”, na segunda pessoa do singular, seria:

- a) Aprende a lidar com as dificuldades do dia a dia, por mais azedas que sejam, e conquiste equilíbrio e tranquilidade para a tua vida.
- b) Aprendas a lidar com as dificuldades do dia a dia, por mais azedas que sejam, e conquista equilíbrio e tranquilidade para a tua vida.
- c) Aprende a lidar com as dificuldades do dia a dia, por mais azedas que sejam, e conquista equilíbrio e tranquilidade para a tua vida.
- d) Aprenda a lidar com as dificuldades do dia a dia, por mais azedas que sejam, e conquistes equilíbrio e tranquilidade para a tua vida.

23) Assinale a opção que **não** apresenta marcas de coloquialismo no uso da linguagem.

- a) “Tem a ver com esse sentido maior que damos pro que a gente faz, pros nossos passos todo dia.”
- b) “Me deu também a liberdade para observar o mundo e para perceber as coisas...”
- c) “As propagandas te dizem que você só vai ser feliz se fizer desse jeito...”
- d) “Trabalhamos com três pilares: ser, conviver e transformar.”

24) As palavras “autodesenvolvimento,” “minimalismo” e “busca” foram formadas, respectivamente, pelos processos de

- a) parassíntese, sufixação, derivação regressiva.
- b) composição por aglutinação, prefixação, parassíntese.
- c) sufixação, derivação regressiva, derivação imprópria.
- d) composição por justaposição, sufixação, derivação regressiva.

25) Leia, a seguir, diferentes versões da oração “Se a vida te der limões...” (texto IV):

- I. Quando a vida te der limões...
- II. Caso a vida te dê limões...
- III. Conquanto a vida te dê limões...
- IV. Contanto que a vida te dê limões...

Quanto às versões apresentadas, é correto afirmar que:

- a) Em I, a troca da conjunção “se” por “quando” mantém a mesma classificação da oração original.
- b) Em II, a conjunção “caso” mantém a mesma relação lógico-semântica que a conjunção “se” na oração original.
- c) Em III, a conjunção “conquanto” exprime a mesma ideia de condicionalidade presente na oração original.
- d) Em IV, a locução conjuntiva “contanto que” estabelece relação concessiva como na oração original.

26) Considere o trecho a seguir:

“Isso, a escrita me ensinou. Para mim, é muito claro que a gente nunca produziu tanto conteúdo - e tanto lixo. Porque construímos narrativas que não conversam com o outro. Sempre pergunto para meus alunos: você vai colocar tempo e energia para algo que não marca as pessoas? Escrita é relação. Mas o que você aprendeu? Que escrita é técnica. A gente só consegue fazer um texto intenso quando existe essa ponte com o outro.”

Segundo o texto, é **incorreto** afirmar que o processo de escrita deve

- a) remeter ao exercício da interação.
- b) demandar esforço de produção.
- c) independer de fatores contextuais.
- d) ocorrer de forma metodológica.

27) Assinale a opção em que o pronome relativo “que”, sublinhado nos fragmentos a seguir, desempenha função sintática de sujeito.

- a) “É o que a gente carrega dentro da gente.”
- b) “...difícil mesmo é saber o que é essencial...”
- c) “Em tempos em que as propagandas dizem o que precisamos...”
- d) “...com esse sentido maior que damos para o que a gente faz...”

As questões de 28 a 30 referem-se ao texto V.

TEXTO V



- 28) Quanto ao uso dos porquês, assinale a opção em que a reescrita do enunciado do anúncio está em **desacordo** com a norma culta.
- a) Não sei porque não ter asas é apenas um detalhe para aqueles que estão determinados a voar.
 - b) Diga-me por que não ter asas é apenas um detalhe para aqueles que estão determinados a voar.
 - c) Por que não ter asas é apenas um detalhe para aqueles que estão determinados a voar?
 - d) Não ter asas é apenas um detalhe para aqueles que estão determinados a voar, por quê?
- 29) Assinale a opção que indica, respectivamente, a classe gramatical das palavras “que”, “determinados” e “a”, retiradas do anúncio.
- a) Pronome relativo, verbo e pronome pessoal oblíquo.
 - b) Conjunção explicativa, advérbio e preposição.
 - c) Conjunção integrante, verbo e artigo definido.
 - d) Pronome relativo, adjetivo e preposição.
- 30) No anúncio, a palavra “apenas” encerra a ideia de
- a) realce.
 - b) exclusão.
 - c) retificação.
 - d) explicação.

31) Homem de 71 anos foi admitido na unidade de emergência queixando-se de inapetência, náuseas e vômitos iniciados há alguns meses e que pioraram há uma semana, edema em membros inferiores, fadiga progressiva e redução da diurese associada a espumúria. É hipertenso e diabético há mais de 20 anos, com controle irregular tanto dos níveis pressóricos quanto das glicemias. Ao exame físico apresentava PA 180x90mmHg, glicemia capilar 220mg/dl, mucosas hipocoradas, edema em membros inferiores com sinal de cacifo positivo. Exames laboratoriais evidenciando Uréia 230mg/dl, Cr 5,7mg/dl, Hb: 8,7mg/dl, bicarbonato sérico 15mEqxxx, Na: 134mg/dl, K: 5,9mg/dl, Ca: 8,9mg/dl, P: 6mg/dl, Urina I: proteínas +++ e presença de cilindros céreos, relação albumina/creatinina na urina: 2,7.

Em relação ao caso apresentado, é **incorreto** afirmar que:

- a) Os sintomas apresentados pelo paciente devem-se a azotemia secundária a doença renal crônica, sendo o acometimento renal pelo DM e pela HAS as causas mais prováveis da lesão renal. O diagnóstico é fortalecido pelos achados de hipocalcemia, hiperfosfatemia e anemia.
 - b) A espumúria apresentada pelo paciente evidencia a presença de proteinúria de grande monta, confirmada pelo exame de urina, sendo indicada a realização de biópsia renal para elucidação diagnóstica e tratamento adequado.
 - c) É indicada a realização de exame ultrassonográfico de rins e vias urinárias para que causas obstrutivas para a disfunção renal sejam descartadas, além de achados como redução da diferenciação córtico-medular, aumento da ecogenicidade do parênquima renal e redução do tamanho dos rins indicarem a cronicidade da lesão renal.
 - d) A anemia apresentada pelo paciente é devida à doença renal crônica, sendo indicado a avaliação dos estoques corporais de ferro para reposição em caso de deficiência, além da administração de eritropoetina humana, devendo-se sempre excluir outras causas de anemia.
- 32)** Homem, 39 anos, admitido com dor em andar superior do abdome com 12h de evolução, com irradiação para dorso, associado a náusea e vômito. Durante o exame, o paciente está com FR 33irpm, FC 130bpm, PA 140x80mmHg, abdome doloroso sem defesa, distendido e timpânico, com temperatura de 38,5°C. Exames iniciais mostram:

Leucócitos 18.000uL, Hematócrito de 48%, ureia 70mg/dL creat 1,7mg/dL Bilirrubina total 2,9 mg/dL bilirrubina direta 1,8 mg/dL AST 70 ALT 100 Lipase 800 U/L

A TC contrastada de abdome mostra realce anormal do parênquima pancreático, sem coleções ou outras alterações, incluindo ausência de cálculos na vesícula biliar.

Durante o boletim médico para a família, a conduta apropriada é:

- a) Ao ser questionado se mais exames são necessários, afirmar que a amilase não foi solicitada inicialmente, e aguarda o resultado do exame, que ajudará a confirmar sua hipótese diagnóstica.
 - b) Tranquilizar os acompanhantes depois de afastar necrose ou coleções pancreáticas na tomografia, e antecipa uma evolução potencialmente sem complicações.
 - c) Informar que acabou de ser comunicado sobre a presença de soro lipêmico e triglicérides acima de 1000 mg/dL, mas tranquiliza a família dizendo que iniciará um ciprofibrato imediatamente.
 - d) Explicar que aguarda um ultrassom para ajudar na etiologia do agravo, mas antecipa que os dados disponíveis no momento são suficientes para solicitar transferência para um CTI.
- 33)** Analise as afirmativas abaixo sobre nódulos tireoidianos e câncer tireoidiano.

I. Limitar a indicação de biópsia por Aspirado de Agulha Fina (AAF) pelo tamanho e achados morfológicos pode reduzir o sobrediagnóstico no rastreamento do câncer de tireóide.

II. A doença tireoidiana multinodular e o nódulo solitário apresentam incidência semelhante de câncer de tireóide.

III. O carcinoma papilífero da tireóide é o tipo mais frequente de neoplasia tireoidiana e apresenta um prognóstico ruim mesmo nos estágios TMN 1 e TMN 2.

Sobre as afirmativas acima, é correto afirmar que

- a) apenas uma é falsa.
 - b) todas são verdadeiras.
 - c) apenas uma é verdadeira.
 - d) todas são falsas.
- 34)** Sobre delirium, assinale a opção **incorreta**.
- a) A contenção física ajuda no controle do delirium hiperativo, desde que não acrescido de excesso de medicamentos.
 - b) Pode decorrer de analgesia inadequada durante procedimento cirúrgico.
 - c) Privação sensorial, como de som e luz, são causas potenciais e preocupação durante internação em UTI.
 - d) É um marcador prognóstico, podendo significar aumento do tempo de internação e da mortalidade global.

35) Associe as colunas relacionando a lesão dermatológica ao provável diagnóstico.

Lesão Dermatológica

- (1) Pápulas purpúricas
- (2) Pústulas com crostas cor de mel
- (3) Pápulas escoriadas
- (4) Rash vesicular agrupado

Diagnóstico provável

- () Escabiose.
- () Herpes zoster.
- () Vasculite.
- () Impetigo.

A sequência correta dos diagnósticos prováveis é:

- a) (3); (4); (1); (2).
- b) (2); (1); (3); (4).
- c) (3); (1); (2); (4).
- d) (4); (3); (1); (2).

36) Mulher, 60 anos, procura atendimento médico com queixas de vertigem que vem aumentando nos últimos dias e piora ao mudar de posição, sem ataxia na marcha ou hemiparesias. É portadora de diabetes e dislipidêmica controlados com dieta e terapia medicamentosa.

Marque a opção cuja combinação de dados clínicos e conduta é **inapropriada**.

- a) Ausência do sinal do impulso da cabeça levando a solicitação de ressonância magnética de encéfalo.
- b) Desalinhamento vertical dos olhos com teste de cobertura ocular seguido de TC de encéfalo.
- c) Manobra de *Dix-Hallpike* fortemente positiva seguida de manobra de *Epley*.
- d) Associação com hipoacusia unilateral com subsequente pedido de audiometria durante a crise com

37) Sobre síncope, é correto afirmar que:

- a) *Score de Wells* aumentado no cenário de síncope de origem indeterminada aumenta o risco de TEP.
- b) Raramente a síncope por hipotensão postural é iatrogênica.
- c) A síncope de origem cardíaca tem melhor prognóstico que a síncope ortostática.
- d) Uma emoção forte precedendo o quadro sugere convulsão como etiologia da perda da consciência.

38) Em um paciente com dor lombar, qual dos achados abaixo implica em observação sem extensão propedêutica?

- a) Febre com outro foco identificado.
- b) Ausência de melhora com uma semana de tratamento.
- c) História recente de trauma.
- d) Perda de peso não intencional.

39) Analise as afirmativas abaixo sobre cefaleia.

- I. Não se deve realizar neuroimagem para pacientes com cefaleias estáveis que preenchem critérios para migrânea.
- II. O uso prolongado e frequente de medicamentos analgésicos é importante para o controle adequado das cefaleias.
- III. Realizar eletroencefalografia (EEG) em pacientes com cefaleia primária de início recente contribui para o diagnóstico diferencial.
- IV. Prescrever opioide como terapia de primeira escolha para transtornos de cefaleia intensa e recorrente pode evitar cefaleia por abuso de analgésicos posteriormente.

Sobre as afirmativas acima, é correto afirmar que:

- a) Apenas as afirmativas I e II são verdadeiras.
- b) Apenas as afirmativas I, II e IV são falsas.
- c) Todas as afirmativas são verdadeiras.
- d) Apenas as afirmativas II, III e IV são falsas.

40) Homem de 50 anos é admitido no hospital após cefaleia muito intensa, segundo ele, a pior da vida, com pico máximo da dor quase simultâneo ao início dos sintomas, seguido de rebaixamento do nível de consciência (escala de coma de Glasgow 13) sem déficit motor.

São condutas apropriadas considerando o diagnóstico mais provável, **exceto**:

- a) Realizar punção líquórica avaliando a presença de xantocromia se TC normal.
- b) Suspeitar de vasoespasma se piora neurológica após 7 dias de admissão no hospital.
- c) Iniciar nimodipino 60mg de 4/4h por via oral, rotineiramente.
- d) Iniciar corticoides sistêmicos para tratar o edema cerebral rotineiramente.

41) Sobre a trombopprofilaxia no ambiente hospitalar, marque a opção correta.

- a) Os benefícios da trombopprofilaxia se aplicam igualmente a pacientes clínicos e cirúrgicos.
- b) Escores de risco para Tromboembolismo Venoso (TEV) ajudam na tomada de decisão de casos com maior risco de sangramento.
- c) A trombopprofilaxia com fondaparinux só deve ser utilizada na presença de trombocitopenia induzida pela heparina (TIH).
- d) A heparina de baixo peso molecular é muito mais eficiente que a heparina não fracionada, devendo ser preferida.

42) Homem, 50 anos, retorna ao hospital 7 dias após cirurgia de fratura de tíbia e tornozelo, admitido com piora da dor que segue trajeto venoso profundo, com edema unilateral importante (4cm de diferença) de toda a perna com cacifo positivo. Em relação ao caso clínico, assinale a opção correta.

- a) Um valor de dímero D baixo exclui o diagnóstico de Trombose Venosa Profunda (TVP).
- b) Um valor de dímero D alto confirma o diagnóstico de (TVP).
- c) Em caso de evolução para dor torácica, dispneia e dessaturação, a presença de taquicardia com inversão de onda T nas derivações V1-V4 e uma troponina positiva sugerem síndrome coronariana aguda (SCA).
- d) Em caso de evolução para dor torácica, dispneia e dessaturação, a confirmação de TVP ao ultrassom de compressão é suficiente para o diagnóstico sintomático de tromboembolismo pulmonar.

43) Sobre a Tuberculose (TB), assinale a alternativa correta.

- a) Valores muito baixos de Adenosina-Desaminase (ADA) no líquido pleural ajudam a descartar TB em pacientes com derrame pleural.
- b) Com o advento da Terapia Antirretroviral (TARV) e a disponibilidade da antibioticoterapia moderna, a tuberculose não representa mais uma prioridade global para a saúde.
- c) A radiografia RX de pacientes infectados pelo HIV/AIDS, em razão da imunossupressão, tende a se apresentar com achados clássicos.
- d) Um quadro clínico típico com uma radiografia muito sugestiva de TB dispensa a realização de testes laboratoriais confirmatórios, como os Bacilos Álcool-Ácido Resistentes (BAAR).

44) Um paciente de meia idade é atendido com queixa de tontura intensa, palpitações e desconforto torácico. Informa tomar medicações para “coração fraco e inchado depois de dois infartos do coração”. O ECG releva taquicardia com QRS alargado e frequência de cerca 170bpm.

Analise as afirmativas abaixo sobre este caso e condição clínica e, em seguida, marque a opção correta.

- I. A aplicação dos algoritmos para diferenciar taquicardia ventricular (TV) de taquicardia supraventricular com aberrância de condução assegurariam o diagnóstico se negativos para TV.
- II. A desfibrilação com energia bifásica de 200J seria uma opção, considerando a presença de instabilidade caracterizada pela dor precordial.
- III. Uma troponina alterada entre 1 e 3 vezes o valor de referência indicaria o diagnóstico de SCA, com conseqüente encaminhamento imediato cineangiocoronariografia de emergência.
- IV. Caso a amiodarona fosse utilizada para reversão da arritmia, sua manutenção contínua para prevenção de recorrência seria superior ao cardioversor/desfibrilador implantável (CDI).

- a) Apenas a afirmativa I é verdadeira.
- b) Apenas as afirmativas III e IV são verdadeiras.
- c) Todas as afirmativas são verdadeiras.
- d) Todas as afirmativas são falsas.

- 45)** Entre as opções abaixo sobre cuidado paliativo, marque a opção adequada.
- Limitar as doses de morfina a, no máximo, 100mg, evitando assim sintomas de intoxicação e drogadição por opioides, uma epidemia na última década.
 - Desenvolver uma abordagem padronizada e lançar mão de ferramentas estruturadas para comunicação eficiente, como o método P-SPIKES.
 - Determinar um prognóstico acurado e traçar um objetivo preciso, e seguir o plano sem mudanças para garantir o confiança dos familiares.
 - O oxigênio deve ser administrado aos pacientes com dispneia no fim da vida, a despeito de hipoxemia, por reduzir os sintomas de falta de ar.
- 46)** Analise as afirmativas abaixo quanto ao uso racional de antibióticos (ATB) e à prevenção de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS).
- Pacientes com neutropenia febril e sinais de alarme devem receber um ATB de largo espectro com cobertura para germes gram negativos na primeira hora.
 - Um adulto jovem com queixa de dor de garganta, coriza, tosse, febre de 37,8°C e ausência de exsudato tonsilar e de linfadenopatia cervical dolorosa deve ser tratado sem uma prescrição de ATB inicialmente.
 - O início de antibioticoterapia a de largo espectro em um paciente com choque séptico deve ser adiada até a coleta de hemoculturas, mesmo que isso represente atraso no início do tratamento.
 - A manutenção de um cateter vesical de demora não aumenta a chance de infecção nosocomial, se técnicas assépticas e limpeza adequada da mão forem adotadas.
 - A pneumonia associada à ventilação mecânica é inevitável em pacientes conectados ao ventilador por mais de 15 dias.
- Estão corretas apenas as afirmativas:
- I e II.
 - I, III e IV.
 - II, IV e V.
 - III, IV e V.
- 47)** Quais das orientações abaixo seriam mais apropriadas para tomada de decisão clínica junto a um paciente cirrótico com ascite de grande volume e difícil controle?
- Reforçar uma dieta muito restritiva de sódio, com menos de 1g de consumo de sal por dia, e redução concomitante da ingesta hídrica.
 - Explicar a importância de começar com altas doses de furosemida e depois reduzir gradualmente, para sensibilizar a alça distal.
 - Oferecer a possibilidade de implantar TIPS com stents não revestidos, que resulta em bom controle da ascite aliado a redução da incidência de encefalopatia e redução de mortalidade global em casos semelhantes.
 - Oferecer a possibilidade de paracentese de grande volume se resistência a diuréticos, com repetição do procedimento condicionada a velocidade da recorrência da ascite.
- 48)** Mulher de 55 procura atendimento com queixas de dores nos punhos e nas articulações mediais e distais das mãos, piores pela manhã, melhorando ao longo dia com atividade. Relata perda de peso moderado e fadiga. Traz um RX das mãos que mostra osteopenia periarticular, edema de partes moles e erosões periarticulares. O diagnóstico provável é:
- Artrite gotosa.
 - Artrite reumatóide.
 - Artrite reativa por vírus da hepatite C.
 - Osteoartrose.

- 49)** Homem de 28 anos procura urgência com intensa dor torácica precordial, com irradiação para o ombro esquerdo e melhora parcial ao se inclinar para frente. Relata gripe melhorada espontaneamente há alguns dias e nenhuma outra comorbidade. Analise as afirmativas abaixo sobre este caso e em seguida marque a opção correta.
- I. Um ECG com supradesnivelamento de ST com concavidade superior em derivações precordiais e depressão do seguimento PR abaixo do seguimento TP ajudam a confirmar sua principal suspeita diagnóstica.
 - II. Um valor de troponina elevado entre 3 e 5 vezes o valor de referência traduz a necessidade de uma cineangiocoronariografia de urgência (CATE).
 - III. A presença de um som áspero e rangente semelhante a fricção em couro no final da expiração associada a dor pleurítica indicam o comprometimento pulmonar e a necessidade de uma TC de tórax.
- a) Todas afirmativas são verdadeiras.
 - b) Apenas uma afirmativa é falsa.
 - c) Apenas uma afirmativa é verdadeira.
 - d) Todas as afirmativas são falsas.
- 50)** Sobre o tratamento da Insuficiência Cardíaca com Fração de Ejeção Reduzida (ICFER), analise as afirmativas abaixo.
- I. O acréscimo de hidralazina/nitrato ao tratamento otimizado diminuiu a mortalidade e internação hospitalar em pacientes negros.
 - II. O uso de betabloqueador deve ser encorajado na maioria dos pacientes com DPOC.
 - III. O diurético deve ser suspenso em pacientes com congestão sistêmica e pulmonar no caso de piora da função renal.
- Sobre as afirmativas acima, é correto afirmar que:
- a) Apenas uma é falsa.
 - b) Todas são verdadeiras.
 - c) Apenas uma é verdadeira.
 - d) Todas são falsas.
- 51)** Sobre o diagnóstico e manejo da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), recomenda-se:
- a) Não iniciar o tratamento medicamentoso antes de uma segunda medida com um mês de intervalo, mesmo em cenários de alto risco cardiovascular.
 - b) Considerar o uso do monitoramento ambulatorial da pressão arterial (MAPA) em pacientes cujos valores da medida na consulta variam muito em consideração com as medições domiciliares.
 - c) Desencorajar a medida da pressão arterial no domicílio, pelo risco de obsessão com as medidas da PA e a imprecisão dessas medidas.
 - d) Rastrear causas secundárias ao diagnóstico de HAS, considerando que a identificação de etiologias secundárias são a forma mais eficiente de se tratar a hipertensão arterial.
- 52)** Mulher de 42 anos, hipertensa e tabagista, procura Pronto Atendimento (PA) com dor torácica. Após anamnese, considera-se que se trata de uma dor de moderada probabilidade para Síndrome Coronariana Aguda (SCA). O ECG apresenta anormalidades inespecíficas, sem supra ou infra desnivelamento do seguimento ST. O médico compartilha com a paciente do que considera mais apropriado e
- a) libera a paciente para casa sem nenhum teste adicional, orientando retornar ao PA em caso de recorrência dos sintomas, por se tratar de um caso de baixo risco pelo escore HEART.
 - b) explica a presença de achados de alto risco pelo escore de risco TIMI e inicia o protocolo institucional de SCA, incluindo início imediato de 300mg de AAS.
 - c) justifica a dosagem de troponina e explica que um resultado negativo reduz para cerca de 1% a chance de uma complicação cardiovascular nos próximos dias.
 - d) solicita um ecocardiograma para afastar déficit segmentar, justificando que resultado negativo reduz para cerca de 1% a chance de uma complicação cardiovascular nos próximos dias.

53) Um médico na primeira consulta com um jovem de 22 anos portador de asma, revela presença de sintomas quase diários, incluindo sono comprometido pelo menos metade das noites da semana. Ele tem usado broncodilatadores diariamente e sente que sua doença está trazendo limitações para algumas de suas atividades. Ele traz uma espirometria recente com Volume Expiratório Forçado no primeiro segundo (VEF1) com 70% do previsto. Segundo a gravidade, essa asma deve ser classificada como:

- a) Persistente moderada.
- b) Intermitente grave.
- c) Persistente grave.
- d) Intermitente moderada.

54) Durante o plantão na unidade de internação o médico é acionado às 23h pela enfermeira da ala. Depois de se apresentar, ela faz a seguinte transferência de cuidado:

“Dr, estou preocupado com senhor EAN. Ele é um senhor de 70 anos que foi internado para tratar uma Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) exacerbado, “GOLD 4C” segundo prontuário, e estava apenas aguardando o O2 domiciliar para ter alta. Ele estava dessaturando no final do plantão diurno e seu aporte de O2 foi aumentado. Eu chequei no começo do plantão (19:30h), e ele estava bem, um pouco sonolento, mas saturando 98%. Acabei de avaliá-lo e ele está muito torporoso e taquipneico, sem taquicardia ou hipotensão. Estou preocupada e gostaria que o avaliasse imediatamente.”

Pensando no manejo clínico adequado do paciente em questão, marque a opção correta:

- a) Uma gasometria arterial com pH 7,30, HCO₃ 20, pO₂ 50, pCO₂ 20 e Saturação <88% estão dentro da sua expectativa.
- b) O uso imediato e agressivo de broncodilatadores por micro nebulização com alto fluxo de O₂ tem boas chances de reverter esse quadro.
- c) O uso da ventilação mecânica não invasiva, na ausência de contraindicação absoluta, poderia reverter o quadro e aumentar a chance de sobrevivência deste paciente.
- d) A intubação orotraqueal e a ventilação mecânica invasiva devem ser postergados, considerando a taxa proibitiva de mortalidade nesse estágio da doença.

55) Mulher, 50 anos com cirrose devido à hepatite viral C retorna para consulta ambulatorial de rotina. Na avaliação clínica, nota-se alteração da frequência evacuatória, uma leve desidratação, ascite leve, além de desatenção e desorientação.

Com base no caso descrito, informe Verdadeiro (V) ou Falso (F) para as assertivas abaixo e, em seguida, marque a opção que apresenta a sequência correta.

- A dosagem de amônia ajudará muito na conduta do caso, considerando que seu nível sérico se correlaciona com a gravidade do caso.
- Manejo volêmico adequado e ajuste da dose de lactulose guiado pelo número de evacuações são a base geral do tratamento.
- O ajuste dietético mais importante a longo prazo é a redução da ingesta de proteínas de origem animal.
- Aumento recente da dose do diurético de alça pode ser uma explicação para o aparecimento do quadro.

- a) (V); (F); (V); (F).
- b) (F); (V); (F); (V).
- c) (V); (F); (V); (F).
- d) (F); (V); (F); (V).

- 56) Jovem de 18 anos está sendo tratada de cetoacidose diabética. Internada no hospital há 24h com glicemia de 648mg/dL, pH 6,90, bicarbonato de 3mmol/L, sonolenta e com respiração de *Kusmaul*, teve uma boa evolução no último plantão: urinou cerca de 2000 mL em 12h, teve melhora do perfil ácido básico (pH 7,32 e HCO₃ 18mmol/L), controle da glicemia (última glicemia capilar de 98mg/dL) e retornou ao estado basal segundo evolução de prontuário, sendo suspensa a insulina regular venosa contínua. Ao ser examinada na emergência, não são notadas anormalidades, mas ao repetir a gasometria venosa, encontra um pH 7,25 e HCO₃ de 13mmol/L. Diante desses dados, o procedimento correto a ser adotado é:
- Considera que a hidratação não foi adequada e optar por fazer mais volume com cristaloides.
 - Fazer uma dose de bicarbonato, considerando a gravidade da admissão.
 - Entender que é a evolução normal da cetoacidose e ajustar a dose da insulina NPH pensando liberá-la para a unidade de internação.
 - Julgar que a interrupção da insulina regular venosa contínua foi precoce e reiniciar, acrescentando glicose a solução de cloreto de sódio para corrigir a cetogênese mais lentamente.
- 57) Senhora de 66 anos é atendida no ambulatório com queixas de palpitação. É hipertensa e diabética bem controlada, mas como já teve um IAM há 5 anos, preocupa-se com o sintoma. Traz um *holter* de 24h sem presença de arritmias (apenas extrassístoles), mas no ECG realizado na consulta, é constatada presença de fibrilação atrial. Das opções abaixo sobre o caso clínico, assinale a opção correta.
- Por se tratar de Fibrilação Atrial (FA), paroxística ou intermitente, o risco da anticoagulação é maior que o potencial benefício.
 - Caso a paciente esteja em uso de antiagregante, sua associação com anticoagulante oral aumenta muito o risco de sangramento, sendo contraindicado nesse cenário.
 - Flagrada a presença de FA, a paciente deve ser encaminhada para atenção hospitalar para cardioversão elétrica dentro de até 48h.
 - Independentemente de uma estratégia de controle de ritmo ou de frequência, essa paciente deve ser anticoagulada, preferencialmente com um anticoagulante oral de ação direta.
- 58) Homem de 45 anos deu entrada no hospital 30 minutos após apresentar fraqueza súbita no braço e perna direitos enquanto pintava uma casa. Ele está bem acordado, mas tem dificuldade de se expressar, apesar de entender muito bem todos os comandos. Após monitorizado, apresenta ritmo cardíaco irregular no monitor e PA de 200x110mmHg. A tomografia, realizada nos primeiros 15min do atendimento, não apresenta achados relevantes, como sangramento ou áreas de isquemia. Sobre o caso clínico relatado, marque a opção **incorreta**.
- Este paciente é candidato à terapia trombolítica venosa imediatamente.
 - Caso esse paciente não seja elegível para trombólise, deve receber AAS na dose de 300mg tão logo possível.
 - Independentemente de receber ou não tratamento trombolítico, o encaminhamento para uma Unidade de AVC estruturada sequencialmente ao atendimento hiperagudo é uma intervenção que reduz a mortalidade.
 - Detectada fibrilação atrial no ECG, esse paciente deve ser anticoagulado passada a fase hiperaguda do AVC cardioembólico.
- 59) Homem de 57 anos procura uma consulta para “*check up*”, com queixa espontânea, sendo uma leve fadiga e um pouco de intolerância para atividade física que fazia anteriormente. A revisão laboratorial revela uma hemoglobina no valor 9,0 g/dL. Das opções abaixo sobre o caso clínico, qual é a **incorreta**?
- Um valor de ferritina abaixo de 15 µg/mL muito provavelmente indica uma etiologia ferropriva.
 - Estabelecida uma etiologia ferropriva, uma endoscopia digestiva alta e uma colonoscopia seriam exames complementares apropriados.
 - Considerando que se trata de uma anemia moderada sintomática, a transfusão para melhoria da fadiga está indicada.
 - Um VCM alto (acima de 100fL) traz atenção para maior detalhamento da história dietética.
- 60) Um paciente dá entrada no hospital com síndrome de abstinência, apresentando sudorese intensa, tremor acentuado, mesmo em repouso, com relato de vômitos. Está taquicárdico, hipertenso, com agitação, desorientação e alucinações táteis. Sobre o cuidado a esse paciente, assinale a opção **incorreta**.
- A base do tratamento medicamentoso desse paciente está no uso apropriado de benzodiazepínicos.
 - Após breve estabilização, esse paciente é um candidato a alta com carbamazepina e retorno precoce na Unidade Básica de Saúde.
 - Atenolol e clonidina podem atuar nos sintomas cardiovasculares, mas terão pouco impacto nos outros sintomas.
 - A fenitoína não é a primeira escolha em caso de evolução para convulsões.

RASCUNHO



EXAME DE SELEÇÃO

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

1. Este caderno de questões contém 01 (uma) prova de Gramática e Interpretação de Texto, composta de 30 (trinta) questões objetivas, numeradas de 01 (um) a 30 (trinta); 01 (uma) prova de Conhecimentos Especializados, composta de 30 (trinta) questões objetivas, numeradas de 31 (trinta e um) a 60 (sessenta); e uma proposta de redação.
2. Ao receber a ordem do Chefe/Fiscal de Setor, **confira** se:
 - ▶ a numeração das questões e a paginação estão corretas;
 - ▶ todas as questões estão perfeitamente legíveis. Sendo detectada alguma anormalidade de impressão, solicite **imediatamente** ao Chefe/Fiscal de Setor a substituição do caderno de questões;
 - ▶ a "versão" da prova e a "especialidade" constantes deste caderno de questões correspondem aos campos "versão" e "especialidade" contidos em seu Cartão de Respostas; e
 - ▶ se o número do Cartão de Respostas corresponde ao número constante do verso da Folha de Redação.
3. O caderno de questões pode ser utilizado livremente como rascunho (para cálculos, desenhos etc.).
4. Os candidatos **não** devem identificar/assinar a Folha de Redação.
5. Iniciada a prova, é vedado formular perguntas.
6. Não será permitido ao candidato, sob pena de exclusão, realizar a prova portando, junto ao corpo ou sobre a mesa, óculos escuros; brincos; quaisquer adornos na região das orelhas; colar; pulseira de qualquer tipo ou material (inclusive as de cunho religioso); gorro, "bibico", lenço ou faixa de cabeça, chapéu, boné ou similares; qualquer recipiente ou embalagem que não seja fabricado com material transparente, tais como garrafas e embalagens, luvas; cachecol; bolsa, mochila, pochete; livros, manuais, impressos, cadernos, folhas avulsas de qualquer tipo e/ou anotações (inclusive o cartão de informação); lápis; lapiseira; borracha; régua; caneta de corpo não transparente; calculadora; protetores, abafadores, tampões e/ou similares auriculares; telefone celular, *smartphone* ou similar; *notebook*, *tablet*; *pen drive*; máquina fotográfica; relógio de qualquer tipo; controle ou chave de alarme; aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registros eletrônicos; e/ ou quaisquer instrumentos que receba, transmita ou armazene informações. Não é permitido o porte de armas de qualquer espécie, ainda que detenha autorização para o respectivo porte, ou que esteja uniformizado e/ou de serviço. Os objetos são de responsabilidade do candidato.
7. No Cartão de Respostas, preencha **apenas uma opção** (a, b, c ou d) de cada questão, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, conforme instrução contida no próprio Cartão de Respostas.
8. Qualquer outra forma de marcação que estiver em desacordo com as instruções contidas no Cartão de Respostas, com marcação dupla, rasurada, emendada, campo de marcação não preenchido integralmente ou fora do espaço designado para as respostas e para a assinatura, bem como a falta desta, serão de inteira responsabilidade do candidato e também **considerados incorretos**.
9. Tenha muito cuidado com o seu Cartão de Respostas e a sua Folha de Redação para **não** amassá-los, molhá-los, dobrá-los, rasgá-los, manchá-los ou, de qualquer modo, danificá-los. O Cartão de Respostas e a Folha de Redação não serão substituídos.
10. **A prova terá a duração de 4 (quatro) horas e 20 (vinte) minutos.** Recomenda-se ao candidato iniciar a marcação do Cartão de Respostas nos últimos 20 minutos do tempo total de prova.
11. Por razões de segurança e sigilo, uma vez iniciadas as provas, o candidato deverá permanecer **obrigatoriamente** no Setor de Provas por, no mínimo, **2 (duas) horas** após o seu início. O caderno de questões só poderá ser levado pelo candidato que permanecer no Setor de Provas por, no mínimo, **4 (quatro) horas**.
12. Em nenhuma hipótese, o candidato poderá se ausentar do Setor de Provas levando consigo seu Cartão de Respostas, Folha de Redação ou qualquer folha de respostas que lhe tenha sido entregue.
13. **É obrigatório** que o candidato assine a Relação de Chamada e o Cartão de Respostas, e entregue o Cartão de Respostas e a Folha de Redação.
14. A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno de questões, no Cartão de Respostas e nas Instruções Específicas (IE) poderá implicar a **não** correção da prova e à exclusão do Exame.